

■ GUIDO ERNANI KUHN

Com a presença do cônsul alemão em Porto Alegre, Dietrich Scheller, sua esposa Friedelise e o jornalista Hugo Hammes, assessor do Consulado, o Centro Cultural 25 de Julho de Santa Cruz do Sul festeja hoje, com jantar dançante a partir das 20h, na Bierhaus, o seu 5º aniversário de fundação.

Após a janta, haverá uma saudação do professor Ivo Müller e rápidas apresentações do Grupo Polka e do Coral do 25 de Julho. A música para o baile será da Orquestra Cassino. A equipe do presidente Dorval Knak e do vice social Astor Nyland está se esmerando nos preparativos para uma festa marcante, cujos ingressos podem ser adquiridos até o meio-dia no SESC ou junto aos membros da diretoria (Cr\$ 2.000,00 para associados e Cr\$ 3.000,00 para as demais pessoas, incluindo jantar).



Scherer e Knak com o Troféu Destaque90 em Cultura

A arte e a cultura através da música

A prática da música, sob suas mais diferentes formas, tem sido parte substancial nas atividades do Centro Cultural 25 de Julho, que já nasceu apoiado no mesmo espírito que originou o Grupo Polka, em 1980, como departamento de folclore alemão da Secretaria Municipal do Turismo. Absorvendo o Polka desde o primeiro momento, o "25" assumiu a dupla condição de clube social e cultural, cultivando estatutariamente uma dedicação especial à formação de grupos artísticos e à preservação da cultura germânica trazida pelos antepassados. Depois do grupo Polka, formaram-se a orquestra e grupos instrumentais menores, ao comando de maestros experimentados como Irimo Panke, Elemar Bencke e Edemar Bender. Por reunir músicos profissionais com compromissos variados em diversos conjuntos e orquestras, o departamento enfrenta as dificuldades da indisponibilidade de tempo e da desconexão de horário para dedicar-se às atividades no Centro Cultural, que são desenvolvidas por exclusivo amor à arte, como o são, aliás, todas as atividades artísticas do "25". A partir de outubro de 1987, está em atividade também o Coral 25 de Julho, reunindo um qualificado grupo de cantores associados, regidos pelo professor Nelson Wagner.

GRUPO POLKA — Com um repertório de 200 danças alemãs, austríacas, suíças, holandesas e dinamarquesas, o Grupo Polka já fez mais de 500 apresentações em seus 11 anos de existência. É coordenado pelo casal Nelson e Iria Bender, tem a direção coreográfica da professora Ani Quatke, com André Daehn no comando do som.

O grupo adulto é formado por 10 pares de dança: Adilson Kaercher e Tania Maria de Souza (a única remanescente do grupo fundador); Alcindo Breunig e Cintia Müller; André Schweickhardt e Cândida Gewehr (princesa/91 do "25"); Cássio Schulz e Sabrina Backes; Luciano Gewehr e Aline Müller (rainha/91 do "25"); Marco Astor Ellwanger e Rejane Eisenkraemer; Luiz Kappenberg e Andréa Staub Wilges (rainha/89 do "25" e da Oktoberfest); Paulo Flores e Nilsa Horst; Cléber Panke e Betina Thomas. Há, ainda sete pares do grupo juvenil e dez do grupo infantil, que também se apresentam e se preparam para integrar futuramente o grupo principal. O Polka é presença constante em todas as programações oficiais do Município e é muito solicitado pelo interior e por muitos municípios gaúchos, já tendo se apresentado em mais de 50 deles. Na primeira semana de agosto, o Polka fará três apresentações em Goiânia, integrando comitiva oficial de Santa Cruz do Sul.

CORAL 25 DE JULHO — Fundado a 10 de outubro de 1987, o Coral 25 de Julho, regido por Nelson Inácio Wagner, realiza ensaios semanais e já dispõe de um repertório de 45 cantos do folclore alemão, gaúcho e brasileiro, além de alguns cânticos religiosos.

Sua primeira apresentação oficial foi a 20 de dezembro de 1987, numa festa de Natal na Bierhaus, e no último dia 17 de julho, na Semana de Encruzilhada, completou naquela cidade a sua 25ª apresentação. Tendo Carmo Gregory como arranjador, o grupo vocal do 25 de Julho tem 14 vozes masculinas e 11 femininas: 1º tenor — Nestor Martinho Schuh, Antonio Gonçalves e Afonso Etges; 1º baixo — Ivo Hermes, Celso Sehnem, Gilberto Rabuske e Alcindo Kirst; 2º baixo — João Rohr Fº, Genésio Rockenbach, Arthur Weiss, Claudino Sehnem e Carmo Gregory; 1ª voz — Otília Cecília Back, Leônia Maria Haas, Sílvia Maria Wagner, Nivea Leiffelt, Gisela Terezinha Lawisch, Neusa Hermes e Elita Voese; 2ª voz — Ivone Kirst, Valesca Backes, Ana Maria Luz Stoffel e Lúcia Helena

CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO Cinco anos cultuando as raízes

Realizado pelo professor Nelson Bender, que já dirigia o Grupo Polka, o Centro Cultural 25 de Julho foi solenemente fundado na noite de 25 de julho de 1986, em festa na Bierhaus, a que compareceram 204 pessoas, todas consideradas sócias fundadoras da entidade. Antes, haviam sido realizadas duas reuniões preparatórias, dias 19 de junho e 18 de julho, na Biblioteca Comunitária do Sesc, a primeira com 30 pessoas e a segunda com 28 presenças. Na noite festiva de fundação, houve uma apresentação do Grupo Polka e foram apresentados os principais objetivos da nova sociedade, ligados especialmente à preservação da cultura e das tradições dos antepassados imigrantes.

DIRETORIAS — Após a assembleia geral de eleição do primeiro conselho deliberativo, realizada a 6 de agosto, no Sesc, este órgão máximo, presidido por Edmar Hermany, elegeu a primeira diretoria executiva, que ficou assim formada: presidente de honra, Nelson Bender; presidente, Dorval Knak; vice-presidente administrativo, Hainy E. Martin; vice-social, Gisela Dick; vice-esportivo, César Gabe; vice-cultural, Brunhilde Lotz; 1º secretário, Ivo J. Müller; 2º secretário, Milton Mohr; 1º tesoureiro, Kurt Gillmeister; 2º tesoureiro, Luiz P. Konzen; diretores, Gilberto Hohgraeße e Inácio dos Santos (patrimônio), Iria Bender (social), Nelson Bender (cultural); e nos departamentos, Alfredo Quatke (canto), Ani Quatke (dança), Elemar Bencke (música), Armando Müller, Hardy Martin e Maria Tereza Oberberger (pesquisa) e Dóris Gewehr (esporte). Esta diretoria, com mandato de dois anos, foi reeleita com algumas

modificações em 1988, dirigindo o Centro Cultural 25 de Julho até o final de 1990.

No início de 1991, renovado o conselho deliberativo, que passou a ser presidido por Renato Jaekisch, este elegeu a nova diretoria, assim formada: presidente de honra, Nelson Bender; presidente, Dorval Knak; vice-presidente administrativo, Luiz Carlos Durante; vice-social, Astor Nyland; vice-cultural, Lúcio Beumann; vice-esportivo, Elenor Halmenschlager; 1º secretário, Guido Ernani Kuhn; 2º secretário, Enio Lemes da Silva; 1º tesoureiro, Luiz Paulo Konzen; 2º tesoureiro, Arbino Claas.

ASSOCIADOS — O quadro social do Centro Cultural 25 de Julho, com 204 fundadores, situou-se em 313 associados ao final de 1986; em 1987, foram admitidos mais 197 sócios; em 88, doze; em 89, 46; em 90, 196; e em 1991, foram admitidos até 30 de junho 36 novos associados. Soma a entidade



Trinta pessoas fizeram primeira reunião, em 1986

de, dessa forma, o número de 800 admissões de associados em cinco anos, e destes uma pequena parcela não integra mais o quadro, seja por falecimento, por transferência ou razões de saúde.

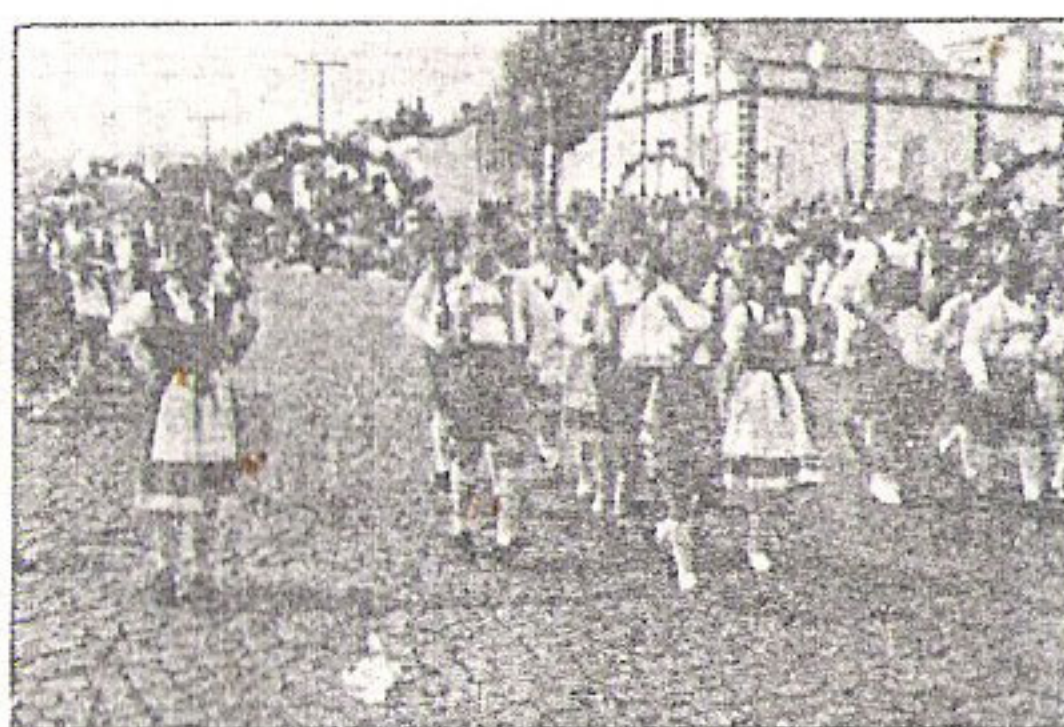
NO RÁDIO — Todos os sábados, das 13h às 14h, o 25 de Julho dispõe de um espaço radiofônico na Rádio Gazeta AM, hoje patrocinado por Filler S/A e G.A. Pneus, para divulgar a música e as informações mais importantes da entidade. Criado pelo professor Nelson Bender para divulgar a música folclórica germânica, o programa foi incorporado ao Centro Cultural a partir da fundação da entidade, passando a ser apresentado pelo então presidente Eliceu Scherer. Hoje, o apresentador é o 2º tesoureiro Arbino Claas, com a colaboração de vários associados e membros da diretoria. Também pela Rádio Gazeta, o 25 de Julho promoveu, a partir de 1986, um curso de Alemão pelo rádio, intitulado "Auf

deutsch gesagt".

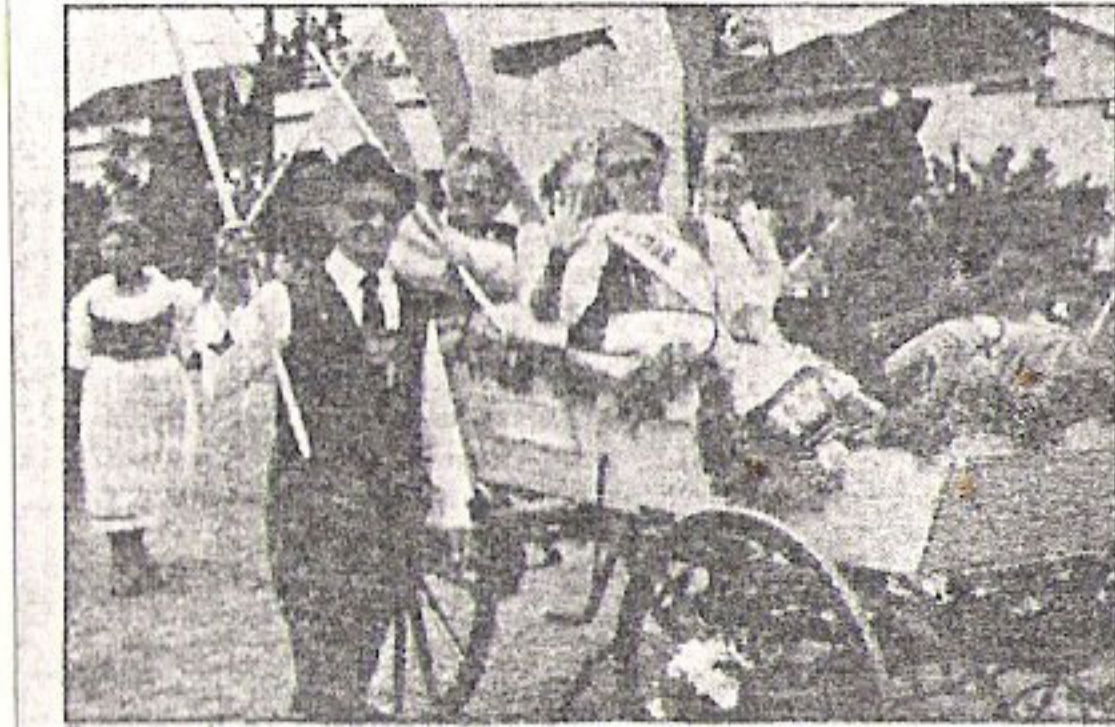
DESTAQUES — Nos seus escasos cinco anos de existência, o Centro Cultural vem acumulando um desempenho reconhecido pela comunidade santa-cruzeira, particularmente no setor artístico e cultural. Em 1988, na promoção dos Destaques Gazeta-Rotary Oeste, o professor Nelson Bender foi destaque em Folclore, e em 1990 a entidade foi agraciada com o troféu destaque em Cultura.

OKTOBERFEST — Por seus integrantes e por seus grupos artísticos, o Centro Cultural 25 de Julho é, todos os anos, presença destacada e fundamental na realização da Oktoberfest. Participando das comissões de organização e das programações artísticas e folclóricas, o "25" se confunde com a própria festa, pelos trajés típicos, pelo culto às mesmas raízes e pelo mesmo espírito alegre que reina na promoção maior dos santa-cruzeiros.

SEDE PRÓPRIA — Sem cobrar jóia dos novos associados e mantendo valores acessíveis nas mensalidades e nas suas promoções sociais, o 25 de Julho tem realizado seus eventos na Bierhaus, no Galpão Preto e na Comunidade Evangélica, por não possuir ainda uma sede social própria. Mas a diretoria atual, presidida por Dorval Knak, está começando discussões e gestões no sentido de partir para a meta da sede própria, onde os associados tenham uma porta aberta permanente para seu contato com os amigos, para sua diversão e para o seu entretenimento social. Patrimônio cultural da cidade, ao Centro Cultural 25 de Julho não faltará o apoio necessário para a consecução deste objetivo arrojado.



Os miúdos do Polka se divertem na Oktoberfest



Terceira idade entra no desfile e faz a sua festa



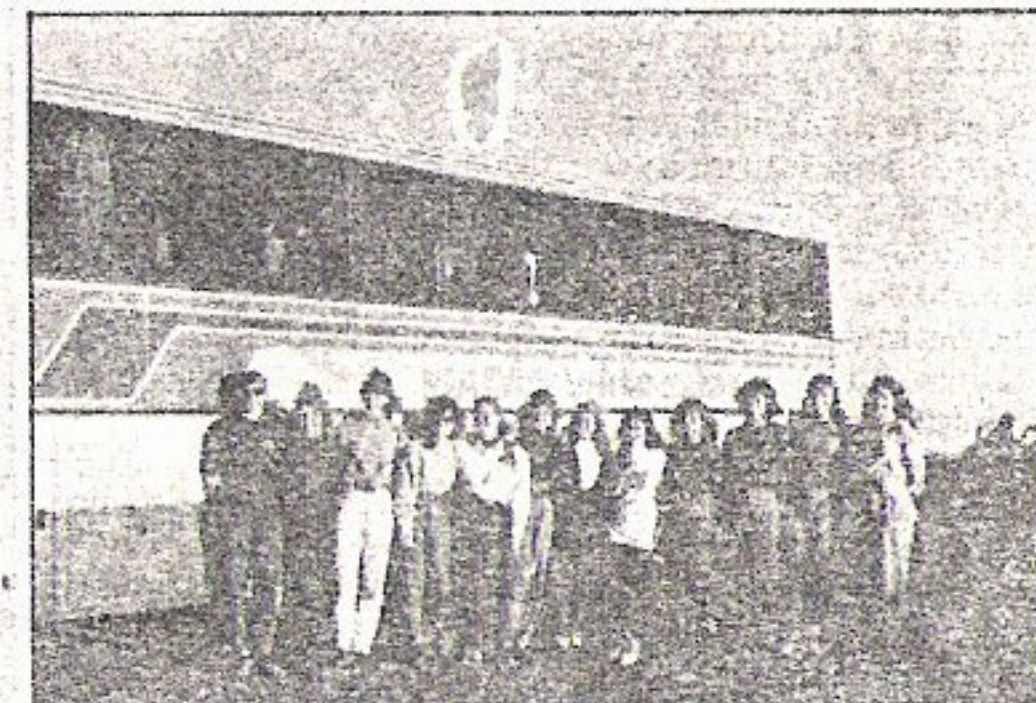
1987: Geraldine, Márcia (rainha) e Claudia no trono



1991: Candida, Aline (rainha), Leila Betina e Elaine



1989: a corte com Carina, Andréa (rainha) e Luciana



Prêmio das candidatas: passear com a Viação União

Lazer e alegria no convívio social

Praticamente todos os meses, a família do "25" se reúne para algum tipo de festividade ou confraternização. Os bailes de eleição de rainha e princesas (bienais) e de aniversário (25 de julho) são suas principais promoções. Suas candidatas sempre estão presentes no concurso Rainha da Oktoberfest, tendo duas delas sido escolhidas: Márcia Nyland em 1987 e Andréa Staub Wilges em 1989. Os encontros mensais são, em geral buffets dançantes de confraternização, onde não há cobrança de ingresso e cada associado leva um prato frio para compartilhar com todos os presentes. Dessa forma, o Centro Cultural 25 de Julho é a sociedade que mais oferece aos seus filiados, com a mensalidade mais baixa entre todas.

PRIMEIRA RAINHA — Foi em março de 1987, com apenas nove meses de existência, que o "25" realizou o seu primeiro baile de escolha da rainha e princesas. A escolhida foi Márcia Nyland (em seguida eleita rainha da Oktoberfest), completando o seu séquito com Claudia Weigel e Geraldine Dick. Elas foram escolhidas entre 10 candidatas concorrentes. Esta corte reinou por dois anos, e em 1988 Cláudia

Weigel foi eleita princesa da Oktoberfest.

SEGUNDA RAINHA — Mais um baile da rainha foi realizado em abril de 1989, na Comunidade Evangélica, onde Andréa Staub Wilges ganhou a faixa e a coroa, tendo Carina Knak e Luciana Bencke como princesas. E em maio do mesmo ano, Andréa era eleita rainha da Oktoberfest.

EM 91, A TERCEIRA — No dia 27 de abril deste ano, mais uma vez a família do "25" se encontrou na Comunidade Evangélica para, entre 15 candidatas concorrentes, apontar a nova corte de soberanas. Aline Luisa Müller foi eleita rainha, tendo como princesas

Leila Betina Forster e Cândida Gewehr, além de Elaine Nagel como garota simpatia, escolhida pelas próprias candidatas. Pela primeira vez, todas as concorrentes foram premiadas por sua participação. O associado Laurêncio Schuh, proprietário da Viação União Santa Cruz, ofereceu uma excursão do grupo de garotas com alguns casais da diretoria para Nova Petrópolis, Gramado e Canela, num domingo ensolarado de maio.

RECORDAR É VIVER — Para dar oportunidade de convívio social às pessoas da chamada terceira idade, criou-se

em 1987 o Grupo Recordar é Viver como departamento do 25 de Julho, oferecendo encontros à tarde, uma vez por mês. A primeira reunião festiva aconteceu a 17 de agosto, na Bierhaus, com 91 senhoras e alguns homens presentes. Hoje, são cerca de 220 pessoas cadastradas, que se encontram sempre na terceira segunda-feira do mês, sob a coordenação da Erica Müller, Paula Kern, Marga Wild, Gisela Dick, Lilli Knak e Iria Bender. Além dos buffets familiares, estes encontros, para os quais não há limite de idade (a sra. Ana Aurora Hagemann é a frequentadora mais idosa, com 90 anos a serem completados em outubro), oferecem oportunidade de recreação e cultura (cantos, danças, teatro, ginástica, biblioteca...), intercâmbio de receitas domésticas, reencontros e novas amizades, excursões. Todos os anos, o grupo elege rainha e princesas. Em 1988, a rainha foi Paula Kern; em 1989, Elvira Plings-tag; em 90, Milda Seeling; e em 1991, acaba de ser eleita Helga Wermuth. Entre as promoções mais divertidas está a "festa dos 15 anos", em que cada qual comparece com traje característico de seu tempo de 15 anos.



No grupo "Recordar é Viver", festa é das vovós